



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

MOSSORÓ, RN, 24 DE MARÇO DE 2000

Povo de Mossoró; Brasileiras; Brasileiros; Meus irmãos do Brasil,

Estou, mais uma vez aqui, no Rio Grande do Norte, para agradecer a vocês. Agradecer o trabalho honrado, digno, sereno e firme dessa imensa maioria de gente que está nesta praça e que acaba de receber com a água, com as bênçãos do arcebispo, o perdão de Deus pelos pecados que cometeram, até mesmo pelos pecados daqueles cuja barulheira não nos deixam ouvir. Mas, vamos seguir ouvindo, de coração aberto, felizes, Prefeita, porque sabemos que uma Prefeita como a senhora que, quando encontra aqui o calor do povo, encontra o calor porque trabalhou, porque tem o direito de exigir mais, porque fez muito e muito fará pelo seu povo.

Também queria dizer que o nosso Governador do Rio Grande do Norte é um homem honesto, corajoso, simples e batalhador. Nunca foi a Brasília para pedir outra coisa que não fosse o apoio ao povo do Rio Grande do Norte. Então, os Governadores que aqui me acompanham, que são de outros estados, que são de vários partidos, nós estamos aqui para prestar contas a este povo de Mossoró.

E para lhes dizer – nós, que somos velhos lutadores da democracia – que é preferível ouvir os brados da má educação do que botar gente na cadeia. O meu governo é um governo de liberdade. Nós lutamos muito para fazer deste Brasil uma terra digna de ser vivida. E vamos continuar lutando, para que o Brasil continue a ser o que ele é: um país que avança, um país que se respeita, um Brasil que ama o verde e amarelo acima de tudo. Porque o Brasil é nosso, não é de estripulias de pessoas que não sabem nem pedir o que desejam, porque não têm noção das dificuldades pelas quais o povo passa.

Fui, sim, inaugurar as águas, lá, no Patoxó. Lá estivemos e eu vi, também, aquela imensa represa Ribeiro Gonçalves, que era inútil porque não havia condições de transportar a água até às pessoas.

Agora, não. O que vimos aqui não é tudo, mas é a prova concreta de que o Nordeste vai ter água, sim. E, se for necessário e possível, terá do São Francisco, sim. Porque o Ministro terá capacidade de convencer àqueles que têm dúvidas, válidas ou não. Temos compromissos com o Nordeste. Temos compromissos com esse povo sofrido.

E é por isso que, apesar da seca inclemente, uma das maiores da História, não faltaram as frentes de trabalho, não faltou a disposição do governo, de apoiar aqueles que precisam, agora, quando as chuvas vieram. Ainda esta semana eu estava com o Ministro da Reforma Agrária, lutando para libertar 300 milhões de reais para o Pronaf, porque o trabalhador do campo precisa é de recursos para plantar na sua terra. Precisa de semente, precisa de apoio.

Mas nada disso funciona, se não houver água. A água é o símbolo do futuro do Nordeste. E, quando um governador como o Governador Garibaldi faz o que está fazendo, com o apoio, repito, de todos; quando a Prefeita faz o que está fazendo, é porque eles têm a mesma consciência que o homem do povo tem, a mulher do povo tem, que sofre e sabe que, para minorar o sofrimento, a principal questão, no Nordeste, é a água.

É por isso, Governador, que estou aqui, mais uma vez. E me orgulho de lhes dizer que, desta vez, vim com o Presidente da Câmara, vim com o Presidente do PMDB, vim com senadores de todos os partidos,

vim com deputados de todos os partidos porque queremos testemunhar ao Brasil o que está sendo feito aqui, no Rio Grande do Norte: uma transformação, uma revolução silenciosa de gente que se dedica efetivamente às causas populares.

Governador, ministros, não tenhamos dúvida: este é um grande país. Nada, nada nos vai afastar do rumo. O rumo está traçado: é um rumo de progresso, de trabalho, de emprego, de crescimento, de controle da inflação, de responsabilidade, de não à demagogia, de mais educação, para que algumas pessoas possam, pelo menos, aprender a falar e não precisem de apitar. Precisamos disso. Precisamos dar mais educação ao nosso povo.

Somos responsáveis por aqueles que não são capazes de se expressar de uma maneira civilizada. Eles não são culpados. São inocentes, são pobres inocentes que merecem o nosso apoio para que saiam do isolamento, para que se juntem a nós e façam deste país um grande país, como estamos fazendo. Sei que, se ouvirem, ao menos, já que não falam, se puderem pelo menos ouvir, vão entender as coisas e vão ver que o Brasil vai para a frente e que vamos, sim, trazer água, mais e mais, para o Nordeste.

Não tenham dúvidas aqui, em Mossoró: essa adutora Jerônimo Rosado, que estamos começando agora, pedida pela Prefeita, bem como as obras que a Prefeita pediu, há pouco, da barragem de Santa Cruz, vai ser feita porque o Governo tem recursos para aquilo que é necessário. E não vai ser feita porque estou, hoje, aqui, não. É porque está no programa do Governo. Este governo é sério. Não muda por demagogia. Faz o que prometeu fazer na campanha. E haverá a barragem de Santa Cruz. E serão dezenas de milhares de hectares irrigados, com muito esforço e trabalho.

Vim aqui para assegurar a continuidade desse mesmo espírito. E, ao me despedir desse povo, ao agradecer mais uma vez o modo como vi nas ruas desta cidade, ao aqui chegar, o apreço que têm pela Prefeita, pelo Governador e a gentileza que têm para com o Presidente, vim pedir a esse povo – e só peço isso: que todos levantemos a mão, numa afirmação pelo Brasil!

Viva o Brasil!